

Senado examina projeto de lei

ESTADO DE SÃO PAULO 9 7 FEV 1993

que restaura primário e ginásio

BRASÍLIA — No momento em que a Câmara vota uma Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o Senado se prepara para deliberar, nos próximos dias, sobre uma alternativa, que restaura o primário e o ginásio e cria um curso preparatório para quem for ingressar na universidade. De autoria dos senadores Darcy Ribeiro (PDT-RJ), Marco Maciel (PFL-PE) e Maurício Corrêa (PDT-DF), hoje ministro da Justiça, o projeto foi aprovado, em caráter terminativo,

na Comissão de Educação, mas irá ao plenário diante de um recurso apresentado ontem pelo senador João Calmon (PMDB-ES).

O parlamentar discorda da idéia de esse projeto ser enviado à Câmara sem antes passar pelo exame do plenário. "O assunto é importante demais para ser decidido numa única comissão", argumentou João Calmon, ao recolher assinaturas para seu requerimento, em plenário. Enquanto o projeto da Câmara consolida o siste-

ma educacional hoje vigente no País, a versão existente no Senado, cuja redação é de Darcy Ribeiro, contém mudanças radicais, a começar pelo primário de cinco anos.

Tanto o projeto que está na Câmara, de autoria do ex-deputado Jorge Hage (PDT-BA), quando o de Darcy Ribeiro precisam ser examinados, respectivamente, pelo Senado. Como o da Câmara já está em votação, a previsão é de que, ao chegar ali, a proposta do Senado seja anexada, para que os deputados adaptem as versões, para devolver um texto único para o Senado. Se os deputados decidirem, no entanto, manter as duas propostas tramitando separadamente, prevalecerá aquela cuja votação for concluída primeiro.

Darcy Ribeiro diz que seu projeto resultou do fato de só 5% das escolas do País adotarem o ensino fundamental de oito anos. Ele fixa em cinco anos o ensino fundamental, ou primário, e divide o ensino médio em ginásio (cinco anos) e curso preparatório (um a dois anos).